



WAY COMPANY



A B R A D I C

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
D I S T R I B U I D O R E S
C H R Y S L E R J E E P D O D G E E R A M

**ABRADIC- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
DISTRIBUIDORES CHRYSLER, JEEP, DODGE E RAM**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 14 de outubro de 2019



WAY COMPANY

ABRADIC- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES CHRYSLER, JEEP, DODGE E RAM

**Demonstrações Financeiras
Em 30 de setembro de 2019**

Conteúdo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações Financeiras

Quadro I - Balanços patrimoniais

Quadro II - Demonstrações do superávit (déficit)

Quadro III - Demonstrações das mutações do patrimônio social

Notas explicativas às demonstrações financeiras



WAY COMPANY

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ABRADIC- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
DISTRIBUIDORES CHRYSLER, JEEP, DODGE E RAM**

São Paulo – SP

Aos cuidados do **Sr. Philip Derderian – Diretor Executivo**

Nos termos da nossa proposta para prestação de serviços, datada de 9 de fevereiro de 2018 e de acordo com entendimentos subsequentes, efetuamos a prestação de serviços profissionais, relacionada à auditoria das demonstrações financeiras da ABRADIC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES CHRYSLER, JEEP, DODGE E RAM (**Entidade**), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da **Entidade** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nesse sentido, nossos trabalhos foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

- Planejamento dos trabalhos, considerando o volume de transações, relevância dos saldos e o sistema de controles internos.
- Exame dos registros contábeis, em base de testes.
- Revisão das estimativas contábeis e da apresentação das demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.

➤ Escopo dos trabalhos dos auditores independentes

Conforme discutido, as áreas que V.Sas. consideraram adequadas para nosso enfoque foram:

1. Revisão dos controles internos

Por amostragem, fizemos uma revisão do sistema de controles internos adotados pela Administração da Entidade, incluindo a análise do cumprimento de políticas administrativas e a verificação da adequação e integridade dos registros contábeis e informações financeiras.



2. Qualidade dos resultados

Procedemos a revisão e comentários sobre componentes de receitas e despesas da ABRADIC, a partir das informações disponíveis, incluindo a indagação sobre a existência de outros itens não recorrentes / extraordinários.

3. Caixa e equivalente de caixa

Obtivemos a composição, conciliação e documentação comprobatória dos recursos mantidos em instituições financeiras, sejam depósitos bancários ou aplicações financeiras, verificando a necessidade sobre eventual provisão para perdas e/ou saldos indevidamente registrados.

4. Contas a receber

Os seguintes procedimentos foram executados:

- Solicitação do “aging list” das contas a receber de Associados e verificação sobre atrasos que eventualmente possam indicar potenciais riscos de realização.
- Observação de outros dados de contas a receber para evidenciar a capacidade de realização dos saldos.
- Resumo de outros devedores, analisando os assuntos significativos e eventual risco de perda.
- Análise da composição do saldo da Provisão para Devedores Duvidosos e discussão com a Administração sobre o critério utilizado para a constituição (ou não) da provisão.

5. Fornecedores/contas a pagar

Trabalhos executados:

- Solicitação da composição do saldo da conta de fornecedores na data-base, indagando sobre a existência de atrasos e renegociações recentes.
- Observação de eventuais saldos/obrigações junto a fornecedores não registrados nas demonstrações financeiras na data-base.
- Análise da natureza e composição de saldos de fornecedores.



6. Outros ativos e passivos

- Analisamos a natureza e composição de saldos de outros ativos e passivos, como despesas pagas antecipadamente, contratos de mútuo, adiantamentos de clientes e a fornecedores, depósitos judiciais, etc.
- Revisamos a existência de ativos capitalizados sem perspectivas de realização.

7. Passivos contingentes

- Solicitamos os detalhes sobre os passivos contingentes registrados no balanço patrimonial e discutimos com seu assessor legal, possíveis processos que também possam requerer provisionamento.

8. Partes relacionadas

- Indagamos sobre a existência de transações entre partes relacionadas (incluindo diretores, associados e outras partes relacionadas que não façam parte da ABRADIC) e seus impactos no lucro.
- A partir das informações obtidas junto à Administração, revisamos as principais operações entre partes relacionadas, critérios de remuneração e formalização.

9. Procedimentos tributários

- Nossos procedimentos tiveram por objetivo identificar possíveis riscos tributários e estimar os valores envolvidos, (sempre que possível) com relação aos seguintes tributos:
 - o IRPJ
 - o CSSL
 - o Contribuições destinadas ao Programa de Integração Social e ao Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS)
 - o Fundo de Garantia por tempo de serviço (FGTS)
 - o Imposto Sobre Serviços - ISS
 - o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.



Nossos procedimentos se limitaram a indagar sobre os parâmetros e definições utilizados, bem como analisar, em base de testes, documentos relacionados às apurações e aos pagamentos, caso aplicável.

10. Análise de contratos

A partir de discussão com a Administração da ABRADIC, revisamos os contratos em vigor com relação a objeto, validade, pagamento, garantias, possibilidade de cessão, hipóteses de vencimento antecipado.

11. Revisão dos aspectos tributários, trabalhistas, previdenciários e Revisão da escrita legal

Efetuamos a revisão da escrita legal, visando verificar a constituição, sua correta inscrição junto aos órgãos competentes, obtenção dos certificados e licenças necessárias ao funcionamento, as escriturações fiscal e comercial, o respectivo arquivo da documentação envolvida, a prestação de informações à fiscalização e o pagamento de taxas.

12. Procedimentos trabalhistas e previdenciários

Verificamos as principais rotinas trabalhistas e previdenciárias da **Entidade**, contemplando os procedimentos burocráticos referentes à documentação exigida pela legislação, procedimentos de cálculo, tributação, pagamento e gestão de benefícios concedidos aos empregados. Nossos trabalhos foram realizados por meio dos seguintes procedimentos:

- Conferência da regularidade dos recolhimentos dos impostos incidentes sobre a folha de pagamento, mediante confronto entre o valor declarado em GFIP com o valor recolhido em GPS.
- Através de amostragem, efetuamos a conferência dos valores pagos e descontados de cada empregado, visando identificar eventuais pagamentos incorretos, diagnosticando suas causas e evitando falhas reincidentes.



- Verificamos os critérios de composição e cálculo dos impostos incidentes sobre os valores pagos em folha de pagamento (INSS, FGTS, IRRF e Contribuição Sindical).
- Verificamos a adequação dos procedimentos de pagamento da **Entidade**, de acordo com os dispositivos da convenção coletiva da categoria.
- Através de amostragem, verificamos a correta aplicação dos preceitos legais envolvidos na concessão dos benefícios obrigatórios.
- Verificamos a correta aplicação do plano de benefícios concedidos espontaneamente pela **Entidade**.
- Analisamos a eficiência dos controles internos referentes à concessão dos benefícios obrigatórios e espontâneos e de todos os pagamentos efetuados a empregados, com o intuito de detectar e corrigir eventuais falhas.
- Analisamos as informações e os cálculos das provisões de férias e do 13º salário na data-base do fechamento contábil da auditoria.
- Efetuamos a verificação da entrega, recolhimento e arquivo de diversas obrigações fiscais, como CAGED, RAIS, contribuições sindicais patronais e de empregados.
- Analisamos a documentação e o cálculo pertinentes às remunerações de autônomos.
- Verificamos a adequação dos procedimentos adotados para o controle e recolhimento dos tributos sobre os processos trabalhistas.



WAY COMPANY

➤ **Nossa Opinião**

Somos de opinião que o Conselho Nacional pode aprovar e encaminhar para a Assembleia Geral, para a aprovação, as contas referentes ao período entre janeiro e setembro de 2019 a seguir evidenciadas.

Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

José Carlos Silva
CRC 1SP165324/0



**ABRADIC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES
CHRYSLER, JEEP, DODGE E RAM**

**QUADRO I
BALANÇOS PATRIMONIAIS
PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO**

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	4	3.974.469,13	2.698.373,00
Contas a Receber	5	490.650,00	499.175,00
Adiantamentos		840,00	157.171,20
Despesas Antecipadas		33.750,00	33.750,00
Total do Ativo Circulante		4.499.709,13	3.388.469,20
Permanente			
Imobilizado	6	501.792,24	484.807,15
		501.792,24	484.807,15
Total do Ativo		5.001.501,37	3.873.276,35
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		2.351,66	8.482,81
Encargos Sociais e Trabalhistas	7	250.219,91	238.030,25
Empréstimos e Financiamentos		113.823,87	185.712,63
Impostos a Recolher		14.366,46	13.194,00
Total do Passivo Circulante		380.761,90	445.419,69
Patrimônio Social			
Superávit / Déficit Acumulados		4.620.739,47	3.427.856,66
Total do Patrimônio Social		4.620.739,47	3.427.856,66
Total do Passivo		5.001.501,37	3.873.276,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUADRO II
DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS (DÉFICITS)
PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO

Em reais

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Receitas		
Das Atividades		
Contribuições Associativas	4.333.100,00	3.949.050,33
	4.333.100,00	3.949.050,33
Financeiras		
Receita de Aplicações Financeiras	69.858,50	14.664,75
	4.402.958,50	3.963.715,08
Total das Receitas	4.402.958,50	3.963.715,08
Despesas		
Despesas Trabalhistas	932.949,76	812.025,62
Encargos Sociais	238.770,90	225.723,94
Materiais de Consumo	13.978,33	18.352,64
Serviços de Terceiros	418.104,76	270.878,49
Despesas Gerais	154.599,59	258.827,62
Associações de Classe	387.059,13	378.880,32
Condomínio e Aluguel	208.946,95	185.984,39
Despesas Tributárias	37.825,88	24.292,40
Feiras Congressos e Simpósios	13.200,00	49.394,00
Depreciação e Amortização	113.000,04	76.854,12
Viagens, Representação e Estadias	966.642,35	338.156,38
	3.485.077,69	2.639.369,92
Financeiras		
Despesas Bancárias	1.070,46	4.147,77
Juros e Multas de Mora	1.026,68	536,62
	2.097,14	4.684,39
Total das Despesas	3.487.174,83	2.644.054,31
Superávit do Exercício	915.783,67	1.319.660,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



WAY COMPANY

QUADRO III
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO E EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

Descrição	Superávit / Déficit		Total
	Acumulado	Exercício	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.114.804,88	982.811,42	2.097.616,30
Incorporação ao Patrimônio Social	993.391,01	(993.391,01)	
Superávit do Exercício		<u>1.596.759,91</u>	<u>1.596.759,91</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.108.195,89	1.596.759,91	3.704.955,80
Incorporação ao Patrimônio Social	1.596.759,91	(1.596.759,91)	
Superávit do Período		<u>915.783,67</u>	<u>915.783,67</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>3.704.955,80</u>	<u>915.783,67</u>	<u>4.620.739,47</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Em reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação é uma entidade civil que tem por finalidade representar os distribuidores de autos credenciados pela Chrysler, Jeep, Dodge e Ram em todo o território nacional e visa promover o desenvolvimento e defender os interesses da categoria em todos os aspectos.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na legislação societária.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

- a – O regime de contabilização adotado é o de competência;
- b – As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu valor de aplicação, acrescidas dos respectivos rendimentos, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;
- c – Os créditos realizáveis e contas a pagar a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e débitos;
- d – A depreciação dos bens imobilizados é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens;
- e – Os recursos da Associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais;
- f – As despesas da Associação estão amparadas por documentação legal, tais como notas fiscais e recibos, todos contabilizados pelo regime de competência;



4 DISPONIBILIDADES

<u>Composição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	5,30	5,30
Bancos conta Movimento	35.001,00	35.001,00
Aplicações Financeiras	3.939.462,83	2.663.366,70
Totais	3.974.469,13	2.698.373,00

5 CONTAS A RECEBER

Os créditos a receber decorrem das contribuições associativas a receber no período subsequente, e encontram-se devidamente conciliados com os controles do setor financeiro.

6 IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Saldos em 30/09/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldos em 30/09/2019</u>
<u>Custo</u>			
Móveis e Utensílios	163.330,98	-	163.330,98
Instalações	9.005,48	-	9.005,48
Máquinas e Equipamentos	18.587,79	-	18.587,79
Computadores e Periféricos	61.683,70	-	61.683,70
Veículos	215.666,28	159.668,39	375.334,67
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	221.408,30	-	221.408,30
	689.682,53	159.668,39	849.350,92
(-) Depreciação Acumulada			
Móveis e Utensílios	36.432,74	16.958,16	53.390,90
Instalações	2.101,38	900,60	3.001,98
Máquinas e Equipamentos	901,07	1.858,80	2.759,87
Computadores e Periféricos	27.781,34	11.600,88	39.382,22
Veículos	21.566,64	67.083,54	88.650,18
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	116.092,21	44.281,32	160.373,53
	204.875,38	142.683,30	347.558,68
Imobilizado Líquido	484.807,15	16.985,09	501.792,24

**7 ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS**

Composição	2019	2018
Salários a Pagar	-	-
INSS a Recolher	20.017,94	19.394,38
FGTS a Recolher	5.276,11	4.942,38
Provisões Trabalhistas	224.266,34	213.075,69
PIS a Pagar	659,52	617,80
Totais	250.219,91	238.030,25

8 COBERTURA DE SEGUROS

A administração da Entidade considera os valores segurados suficientes para cobrir eventuais riscos de responsabilidades ou sinistro de seus ativos.
